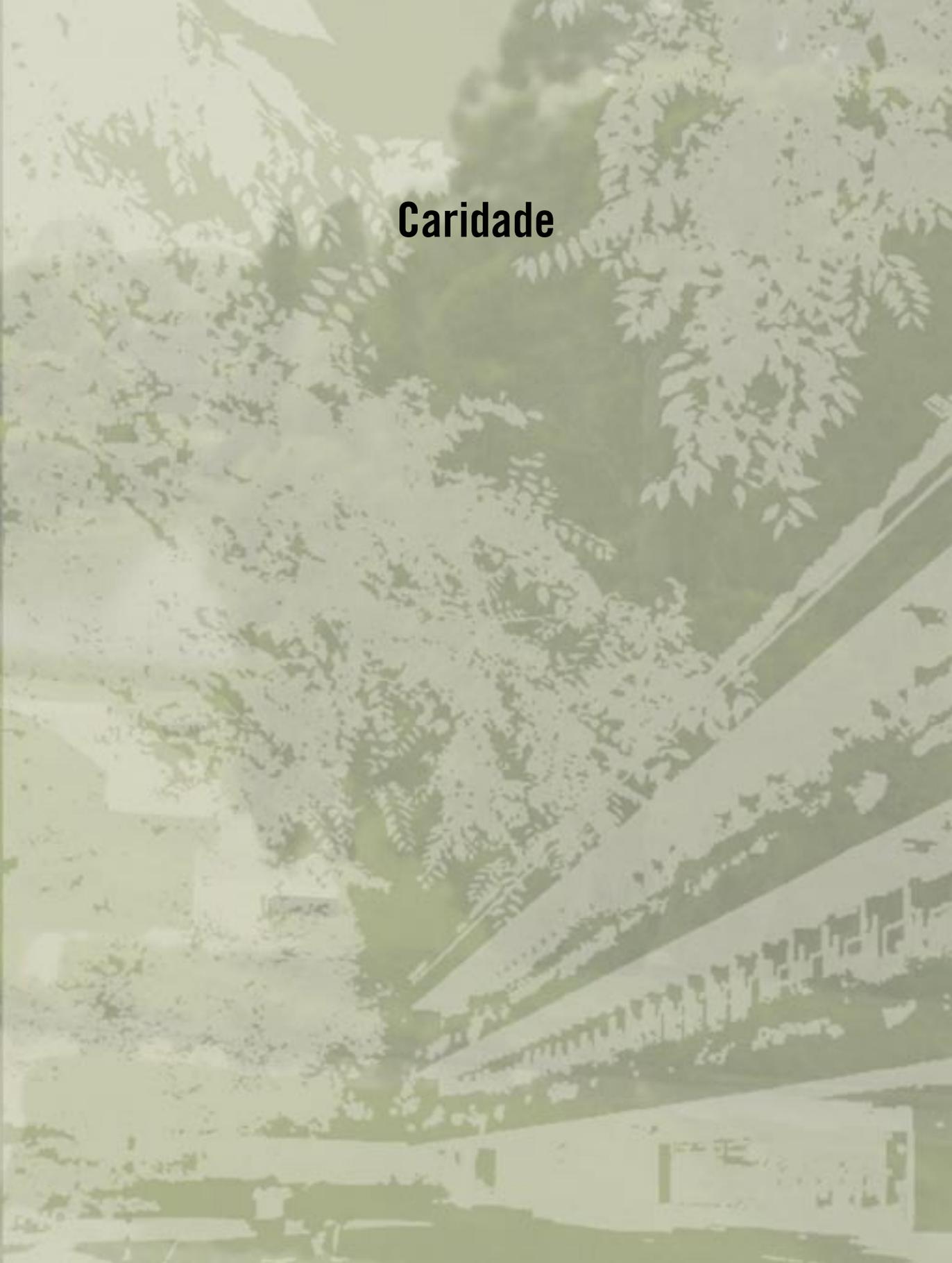


Caridade





FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

50
1956
2006
anos

ao serviço da saúde



❖ Serviço de Saúde e Desenvolvimento Humano

Objectivos e metodologia

Em 2006, o Serviço de Saúde e Desenvolvimento Humano continuou a desenvolver a sua actividade no sentido de contribuir, fundamentalmente, para a melhoria dos cuidados de saúde prestados em Portugal e das condições de vida das pessoas, designadamente através da promoção do combate a novos problemas de exclusão social e a fenómenos de pobreza.

	Valores em euros
Encargos com pessoal	717 134
Despesas de estrutura	241 130
Subsídios	3 719 974
Iniciativas próprias	860 431
Total	5 538 669
Receitas	25 774

Os objectivos fundamentais que orientam a actividade do Serviço são:

- › contribuir para a promoção da excelência da medicina e para a melhoria e humanização na prestação dos cuidados de saúde;
- › promover a integração social de grupos desfavorecidos e fragilizados, conforme os princípios da solidariedade e da dignidade humana; e
- › contribuir para a redução de fenómenos de pobreza.

Quanto à metodologia de intervenção, o Serviço de Saúde e Desenvolvimento Humano intervém através:

- › da participação e dinamização da reflexão e debate sobre novos temas com que a sociedade actual se defronta;
- › do apoio a projectos nas áreas de intervenção definidas e que são seleccionados através de concursos públicos;
- › de projectos e programas especiais concebidos pela Fundação, a realizar directamente ou mediante parcerias com outras instituições;
- › da avaliação de metodologias e divulgação de resultados demonstrativos com o objectivo de contribuir para o estabelecimento de “boas práticas”;
- › da integração em redes e parcerias internacionais, que contribuam para a sensibilização da importância da saúde global e sua integração nas diferentes políticas.

Em 2006, as áreas prioritárias de intervenção de apoio à saúde e desenvolvimento humano foram as seguintes:

Na área da saúde

- › envelhecimento;
- › investigação aplicada nas ciências da saúde;

- › formação de prestadores de cuidados de saúde;
- › ambiente e saúde.

Neste domínio, para além da gestão e acompanhamento dos projectos apoiados em concursos anteriores, a actividade distributiva do Serviço fez-se, fundamentalmente, através da abertura de concursos nas seguintes áreas:

- › formação pós-graduada no estrangeiro;
- › “Controlo da Infecção Relacionada com a Prestação de Cuidados de Saúde”.

Na área da integração social

- › problemáticas sociais de risco;
- › envelhecimento das populações;
- › integração e apoio social;
- › imigração.

Neste domínio, destaca-se o desenvolvimento dos seguintes projectos:

- › Projecto de Equiparação de Médicos de Leste;
- › Projecto de Equivalência das Habilitações dos Enfermeiros Imigrantes;
- › programa “Futuro”, com especial ênfase nos Projectos de Intervenção Precoce;
- › programa “Geração” – Projecto Oportunidade.

Para além da sua actividade distributiva, o Serviço de Saúde e Desenvolvimento Humano promoveu também algumas iniciativas próprias em sintonia com a sua missão e objectivos, bem como diversos eventos integrados nas Comemorações do Cinquentenário da Fundação.

Actividades desenvolvidas

Projectos de investigação para o desenvolvimento em ciências da saúde

[€1 240 557]

O apoio à investigação em ciências da saúde continua a ser um dos componentes mais relevantes da actividade do Serviço de Saúde e Desenvolvimento Humano e tem como objectivo principal o estímulo intelectual à inovação e à originalidade dos investigadores nacionais, privilegiando parcerias, designadamente internacionais, entre clínicos e investigadores das ciências básicas.

Na área da oncologia, foram apoiados 10 projectos plurianuais seleccionados no âmbito do concurso lançado ainda em 2005 para Financiamento de Projectos de Investigação na Área do “Cancro e Ambiente”. Os subsídios atribuídos totalizaram, em 2006, € 241 375 e beneficiaram as seguintes instituições: Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa; Instituto Português de Oncologia de Lisboa e Porto; IPATIMUP – Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto; Universidade do Algarve; Centro de Investigação em Meio Ambiente, Genética e Oncobiologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Foram ainda seleccionados quatro dos 13 projectos plurianuais apresentados ao concurso promovido em 2005 para apoio à investigação em saúde pública na área da gripe. Os subsídios atribuídos totalizaram, em 2006,

[€464 580]

No decurso de 2006 foi também feito o acompanhamento de 20 projectos plurianuais, seleccionados em anos anteriores, nomeadamente nas áreas da oncologia, das doenças infecciosas e da saúde pública.

Destaca-se ainda a conclusão do projecto “Prevenção da Luxação da Anca na Paralisia Cerebral – Toxina Botulínica”, desenvolvido pela Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral. Este apoio ascendeu, em 2006, a

[€39 000]

Projectos na área da saúde pública

[€97 000]

As doenças infecciosas continuam a ser uma das principais preocupações da Fundação em matéria de saúde pública, nomeadamente a tuberculose, a infecção relacionada com a prestação de cuidados de saúde e as pandemias, designadamente a gripe. Neste sentido, para além do acompanhamento de alguns dos projectos plurianuais seleccionados em anos anteriores, foi lançado, em Setembro de 2006, um Concurso para Financiamento de Projectos de Investigação no Âmbito do Controlo da Infecção Relacionada com a Prestação de Cuidados de Saúde, com o objectivo de promover o estabelecimento e difusão de boas práticas aos diversos níveis dos cuidados de saúde – primários, hospitalares e continuados.

Doenças neurodegenerativas do envelhecimento

[€78 000]

O apoio da Fundação na área do envelhecimento faz-se, fundamentalmente, através do financiamento de projectos no domínio das doenças neurodegenerativas do envelhecimento direccionados para os estudos epidemiológicos, clínicos, anatomopatológicos, genéticos e etiopatogénicos.

Em 2006, a actividade do Serviço de Saúde e Desenvolvimento Humano neste domínio desenvolveu-se através do acompanhamento dos projectos plurianuais aprovados no Concurso para Financiamento de Projectos de Investigação em Neurociências, na Área do Envelhecimento, lançado em 2005, bem como do apoio à Associação Portuguesa dos Familiares e Amigos de Doentes de Alzheimer para a conclusão do Projecto de Criação de Um Núcleo de Neuropsicologia e de Avaliação de Doentes de Alzheimer e para o arranque do projecto “Sensibilizar, Informar, Motivar e Formar nas Demências”, destinado à aquisição de novas competências de intervenção e sua posterior aplicação por parte dos profissionais desta área.

Modernização e inovação tecnológica

[€341 500]

A necessidade de contenção de despesa pública veio colocar os hospitais numa situação delicada no que diz respeito ao financiamento para implantação de novas técnicas. E embora na maioria dos serviços não haja necessidade de subsídios externos, os serviços que fazem uma medicina

de vanguarda, com grande capacidade de inovação, encontram-se numa situação delicada por falta de verbas para acompanharem os progressos tecnológicos.

Neste sentido, a Fundação concedeu, em 2006, apoios a alguns serviços hospitalares que praticam uma medicina de ponta, de forma a permitir a aquisição de equipamentos de vanguarda. Estes financiamentos totalizaram € 341 500, tendo sido beneficiadas as seguintes instituições: Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital Curry Cabral de Lisboa; Serviço de Obstétrica e Neonatologia da Maternidade Bissaya-Barreto de Coimbra; Serviço de Gastrenterologia do Hospital Garcia de Orta em Almada; e Serviço de Cirurgia III do Hospital de Santa Maria em Lisboa.

Ambiente e saúde

[€161 453]

Na área do ambiente e saúde, a Fundação tem procurado apoiar acções que contribuam para a adopção de boas práticas do ponto de vista ambiental, bem como para uma maior sensibilização das pessoas para as questões do ambiente.

Neste sentido, foram aprovados e financiados cinco projectos plurianuais aprovados no âmbito do Concurso para Financiamento de Projectos de Investigação na área do Ambiente e Saúde, tendo sido beneficiadas, com subsídios que ascenderam, em 2006, a € 104 392, as seguintes instituições: Instituto de Biologia Molecular e Celular; Laboratório de Análises do Instituto Superior Técnico; Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa; Faculdade de Engenharia da Universidade Católica.

De referir ainda o lançamento do portal “Ambiente e Saúde”, para o qual foi disponibilizada, numa primeira fase, uma verba de € 38 640. Com a criação desta ferramenta de comunicação pretende-se não só contribuir para a sensibilização dos cidadãos para esta temática e para a difusão de informação em áreas determinantes da saúde pública, como também promover a difusão do conhecimento e da investigação actualmente feita nesta área a nível nacional.

Formação e informação

[€305 762]

Com o objectivo de contribuir para que o País continue a acompanhar os progressos mais recentes registados no campo da prestação dos cuidados de saúde, a formação de todos aqueles que com ela estão relacionados mantém-se como uma das prioridades do Serviço de Saúde e Desenvolvimento Humano. Em 2006, este apoio fez-se através de um concurso público para a atribuição de subsídios destinados à formação pós-graduada de médicos, enfermeiros e administradores hospitalares, a realizar em centros estrangeiros de reputação conhecida. Os subsídios tiveram o objectivo de apoiar:

- a) médicos, em diversas áreas de especialização;
- b) médicos, enfermeiros e administradores hospitalares, na área da gestão dos cuidados de saúde;
- c) médicos e enfermeiros, nas áreas da assistência familiar, medicina comunitária e cuidados paliativos.

Foram atribuídos 25 subsídios num total de € 118 932, tendo sido beneficiadas as seguintes áreas médicas: oncologia, imagiologia e radiologia de intervenção, medicina física e de reabilitação, pneumologia, emergência médica e catástrofe e medicina paliativa.

A par dos subsídios atribuídos no âmbito do concurso foram ainda concedidos outros 14 subsídios, quer para a realização de cursos no estrangeiro, quer para a organização de conferências e simpósios, quer para a organização de cursos de formação. O valor global destes subsídios ascendeu a

[€95 830]

De referir ainda a continuação do apoio ao Projecto “A Saúde na Era da Informação: Médicos e Utentes” desenvolvido pelo Centro de Investigação e Estudos de Sociologia do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (€ 66 000), bem como um subsídio no valor de € 25 000 atribuído ao IPATIMUP – Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto para a realização do 3.º Ciclo sobre Medicina Preventiva do Cancro.

Humanização dos cuidados de saúde

[€85 335]

O Serviço de Saúde e Desenvolvimento Humano continuou a eleger como prioritários os projectos que incidem nas áreas da medicina paliativa e dos cuidados paliativos. Neste sentido foram acompanhados os 14 projectos seleccionados em 2004 no Concurso para Financiamento de Projectos de Investigação em Cuidados Paliativos.

Destaca-se ainda um subsídio atribuído à Faculdade de Medicina de Lisboa para a publicação do *Manual de Cuidados Paliativos*, bem como um apoio concedido à Sociedade Portuguesa de Esclerose Múltipla para desenvolvimento do Projecto de Criação de Uma Unidade Domiciliária de Reabilitação.

Integração e apoio social [€391 963]

Na âmbito da integração e apoio social são apoiadas iniciativas e projectos que promovam ganhos de autonomia por parte de pessoas que se encontram desintegradas ou que revelam fortes dificuldades de integração, contribuindo assim para interromper percursos que conduzem à exclusão. Neste sentido, destacam-se as seguintes acções:

Projecto “K’Cidade”

O projecto “K’Cidade”, já no seu segundo ano de execução, está a ser desenvolvido em parceria com



a Fundação Aga-Khan e integra projectos de desenvolvimento comunitário em zonas urbanas marginalizadas – Alto do Lumiar, Ameixoira e Mira Sintra.

A participação da Fundação, em 2006, foi de

[€150 000]

Microcrédito

O microcrédito tem-se revelado uma resposta muito eficaz na luta contra a pobreza e na integração dos mais desfavorecidos nas cadeias produtivas. Neste sentido, a Fundação associou-se à Caritas e ao Millennium BCP para desenvolver um projecto de microcrédito que dá especial atenção ao apoio ao microempreendedor, geralmente jovens à procura do primeiro emprego, desempregados, pensionistas ou imigrantes, quer na fase de desenvolvimento e consolidação da ideia, quer na fase de sustentação do emprego criado através de formação e capacitação, designadamente nas áreas da gestão da microempresa.

O papel da Fundação consistiu no apoio à elaboração de conteúdos para 12 módulos de formação e preparação dos respectivos manuais, apoio esse que ascendeu, em 2006, a

[€86 823]

Fundo de Apoio Social

No que diz respeito ao Fundo de Apoio Social foram atribuídos 61 subsídios que totalizaram

[€46 865]

Destaque ainda para um subsídio no valor de € 25 000 atribuído à Associação Cultural Khapaz para apoiar um Projecto de Constituição de Uma Academia Europeia de Hip Hop. Trata-se de uma forma de integração de jovens descendentes de imigrantes que passa pela sua contribuição cultural para a sociedade de acolhimento através da divulgação da cultura Hip Hop.

Promoção do bem-estar dos idosos

[€156 310]

As situações cada vez mais frequentes de solidão e isolamento dos idosos, o abandono por parte das famílias, a pobreza e até mesmo a privação das condições mínimas de qualidade de vida e bem-estar dos mais velhos levaram a que a Fundação continue a aposta na procura de novas formas de apoio e reintegração.

Neste sentido, foram atribuídos, em 2006, subsídios às seguintes instituições: Obra de São José do Operário; Centro Social Paroquial de Belas; Centro Social Paroquial de Ilha; Santa Casa da Misericórdia do Corvo; Casa da Infância, Juventude e 3.ª Idade de Vila de Rei; Associação de Solidariedade Social de Alquerubim; Associação Social e Recreativa dos Aposentados e Reformados do Concelho de Valença; Instituto das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus; Santa Casa da Misericórdia de Águeda; Centro de Saúde de Miranda do Corvo.

Imigração

Enfermeiros imigrantes

Estando já concluída a componente de apoio ao reconhecimento de equivalências do projecto, o trabalho desenvolvido em 2006 passou, essencialmente, pela preparação de um conjunto de

ferramentas de apoio ao ensino da língua portuguesa, da cultura e de cidadania para estrangeiros com qualificações na área da saúde, com o objectivo de lhes serem proporcionadas condições para níveis de desempenho de qualidade e uma verdadeira integração cultural, pessoal e profissional no seu país de acolhimento. Este apoio ascendeu, em 2006, a **[€29 630]**

Projecto “Geração”

O projecto “Geração” tem estado a ser desenvolvido no bairro de realojamento do Casal da Boba, na Amadora, onde a grande maioria da população é de origem cabo-verdiana. Trata-se de uma intervenção que tem como primeiro objectivo identificar os principais obstáculos com que se deparam as crianças e jovens que ali residem e que contribuem fortemente para os arrastar para percursos desviantes tentando, simultaneamente, encontrar e testar formas de os ajudar a ultrapassá-los. São parceiros da Fundação neste projecto a Câmara Municipal da Amadora, o ACIME e todas as instituições públicas e privadas que actuam no local.

Neste sentido, são de destacar as iniciativas de dinamização e mobilização da população do bairro, os currículos alternativos destinados aos jovens em risco de abandono escolar, as acções de prevenção e apoio à reinserção de jovens com problemas com a Justiça, as acções de educação para a saúde e várias acções destinadas às crianças e aos jovens, em tempos pós-lectivos, de apoio ao desenvolvimento de competências pessoais e relacionais.

No decorrer de 2006 os apoios concedidos totalizaram € 86 000, tendo sido apoiadas diversas instituições que actuam no local: Junta de Freguesia de São Brás, Santa Casa da Misericórdia da Amadora, Associação Unidos de Cabo Verde, Centro Social e Paroquial de São Brás, Escola EB 2, 3 Miguel Torga no Casal de São Brás.

Problemáticas sociais de risco

[€760 444]

Nesta área de intervenção a Fundação dá especial atenção à integração e autonomia dos grupos de cidadãos mais frágeis e vulneráveis, entre os quais se destacam as crianças e os jovens. Em 2006 desenvolveram-se os seguintes projectos:

› projecto “Mais Vale Prevenir” – trata-se de um projecto que a Fundação tem vindo a desenvolver na área da maternidade adolescente, em parceria com a Maternidade Alfredo da Costa e outras instituições que actuam nesta área, com o objectivo de acompanhar e apoiar as adolescentes ao longo da sua gravidez e no período pós-parto. Em 2006, este apoio ascendeu a **[€58 500]**

› Projecto de Intervenção Precoce – Construção de Boas Práticas – projecto elaborado em articulação com a Cooperativa de Solidariedade Social TorreGuia, a Cercizimbra e a Câmara Municipal de Sesimbra com o objectivo de reforçar e valorizar o trabalho que a Equipa de Intervenção Precoce da Cercizimbra tem vindo a desenvolver junto das famílias com crianças com problemas de desenvolvimento. Em 2006, a participação da Fundação neste projecto totalizou **[€124 681]**

› projecto “Com as Crianças e a Família – Uma Nova Forma de Intervir” – projecto desenvolvido em parceria com a Associação “Passo a Passo” que visa prevenir a institucionalização

de crianças que nasçam ou estejam a ser assistidas no Hospital Fernando Fonseca e que apresentem factores de risco. Em 2006, a comparticipação neste projecto ascendeu a

[€80 473]

Ainda neste contexto foram contempladas com subsídios que ascenderam a € 264 790 várias outras instituições, das quais se destacam: Associação Nacional de Intervenção Precoce, Associação Ajuda de Mãe, Casa de Protecção e Amparo de Santo António, Associação Portuguesa Anti-Proibicionista – SOMA, Associação de Apoio à Pessoa Excepcional do Algarve, Centro Regional de Alcoologia do Centro – Maria Lucília Mercês de Melo, Comunidade Vida e Paz, Obra das Irmãs Oblatas do Santíssimo Redentor, Movimento de Defesa da Vida, Jardim Infantil Nossa Senhora da Piedade em Odemira, Associação Infante de Sagres, União das Misericórdias Portuguesas.

De salientar também um subsídio no valor de € 25 000 atribuído à Fundação Infantil Ronald McDonald para apoiar a construção e equipamento da primeira Casa Ronald McDonald em Portugal. Trata-se de um novo tipo de infra-estrutura destinada ao grupo dos mais desfavorecidos entre os desfavorecidos – as crianças doentes, oriundas de agregados familiares pobres.

Participação em parcerias internacionais

[€13 000]

No decorrer de 2006, a Fundação reforçou o seu envolvimento na parceria europeia “European Partnership for Global Health”. Neste âmbito, destaca-se a participação, ao longo do ano, em diversas reuniões de trabalho, com particular destaque para um “evento-satélite” que sobre esta matéria decorreu durante a Assembleia Geral Anual do European Foundation Center, bem como a elaboração e lançamento do glossário *European Perspectives on Global Health*, entendido como um ponto de partida para o diálogo sobre questões de saúde global na Europa.

Ainda neste enquadramento, refira-se o apoio da Fundação a duas outras iniciativas internacionais:

- › a XI Conferência Metropolis, que junta anualmente os mais conceituados investigadores mundiais na área das migrações, subordinada ao tema “Paths & Crossroads: Moving People, Changing Places”; e
- › uma conferência internacional enquadrada no Diálogo Norte-Sul e organizada pelo Centro Europeu para a Interdependência e a Solidariedade Mundial (Centro Norte-Sul) do Conselho da Europa, em parceria com a Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa e o Parlamento português e cujo tema foi “Codéveloppement et Démocratie: Rôle Socio-politique des Migrants”.

Iniciativas próprias

[€860 431]

Um dos papéis que a Fundação tem assumido é a dinamização do debate e da reflexão sobre as mais diversas matérias com que a sociedade actual se defronta. Assim, o Serviço de Saúde e Desenvolvimento Humano promoveu, no decorrer de 2006, diversas iniciativas, algumas delas integradas nas Comemorações do Cinquentenário da Fundação:

Fórum Gulbenkian de Saúde

Integrado nas Comemorações do Cinquentenário da Fundação, a edição do Fórum 2006-2007 contou com um programa extremamente diversificado, estruturado em ciclos.

O I Ciclo, subordinado ao tema “Medicina e outras Artes”, lançou um olhar sobre a medicina enquanto fonte de inspiração de vários domínios da criação artística e do modo como pode construir pontes entre culturas distintas.

No II Ciclo – “Conflitos de Interesses e Medicina” –, para o qual a Fundação estabeleceu uma parceria com o The Royal College of Surgeons of England, foram discutidas as complexas relações dos diversos actores que intervêm na área da saúde – médicos, doentes, comunicação social, indústria farmacêutica, gestores.

O III Ciclo, com o título “Ambiente e Saúde”, abordou a estreita e complexa relação dos impactos das disfunções ambientais na saúde das populações, analisando a vulnerabilidade destas a factores associados a diferentes estádios e processos do desenvolvimento. Foi distribuído por três subciclos temáticos que integraram uma conferência aberta ao público em geral, com a intervenção de *experts* vindos das organizações parceiras e um seminário formativo, que contou também com a participação desses peritos e de alguns dos investigadores portugueses que mais se têm destacado nas áreas seleccionadas, a saber poluição do ar, poluição da água e alterações climáticas.

Por último, o IV Ciclo, subordinado ao tema “Medicina e Sinais dos Tempos” constituiu um dos momentos proeminentes do programa abordando a acção da Fundação em áreas tão diversas como a saúde pública, a medicina hospitalar avançada, a organização e a gestão dos serviços de saúde, a formação de profissionais e os novos caminhos da investigação biomédica. Este programa comemorativo incluiu duas conferências – “A Investigação Biomédica e a Prática Clínica” e “Gerações e Mudança na Medicina” –, um debate e a apresentação de um documentário cinematográfico intitulado *Fundação Calouste Gulbenkian ao Serviço da Saúde – Testemunhos*.

Na mesma ocasião, foi inaugurada a exposição “Ao Serviço da Saúde”, que testemunhou as principais intervenções da Fundação desde a década de sessenta até ao presente, integrando-as num contexto

Inauguração da exposição
“Ao Serviço da Saúde”.
A Dr.ª Isabel Mota,
Administradora
da Fundação,
com S. Ex.ª o Ministro
da Saúde, António Correia
de Campos, e um dos
comissários da exposição,
Professor Jorge Soares.
05.12.2006.



que identifica os percursos relevantes da evolução da medicina portuguesa. O programa prolongar-se-á em 2007 com outros ciclos de debates.

Colóquio “Comunicação e Precaução em Ambiente e Saúde”

O colóquio “Comunicação e Precaução em Ambiente e Saúde”, que teve lugar no dia 23 de Novembro, no Auditório 3 da Fundação, veio dar continuidade ao programa de colóquios e seminários inserido no III Ciclo do Fórum Gulbenkian de Saúde. Esta iniciativa teve como parceiros a European Environment Agency e o Joint Research Center e contou com a participação de especialistas nacionais e estrangeiros sobre estas matérias. Os temas das intervenções foram: “Princípio da Precaução: Exemplos Práticos e Perspectivas Teóricas”; “Ciência e Precaução: entre Factos e Valores”; “Ciência, Incerteza e Responsabilidade”; e “Como Comunicar em Ambiente e Saúde”.

Nesta mesma ocasião, foi apresentado e lançado o Portal “Ambiente e Saúde”, tarefa que coube aos dois líderes da equipa responsável pela sua criação, os Professores Doutores Carlos Borrego e Francisco Ferreira.

Fórum Gulbenkian Imigração 2006-2007

A Fundação Calouste Gulbenkian decidiu fazer do tema da imigração um dos eixos fundamentais das iniciativas associadas às Comemorações do seu Cinquentenário, tendo para o efeito convidado para parceiro o Alto-Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. Tal decisão prendeu-se com a necessidade de promover um conhecimento e um debate informado sobre a realidade dos fluxos migratórios e os desafios da integração dos imigrantes nas sociedades de destino, quer no plano europeu, quer no plano nacional.

Este evento, que culminará apenas em 2007 com a realização da conferência internacional “Imigração: Oportunidade ou Ameaça?”, incluiu, em 2006, as seguintes iniciativas:

- ▶ conferência “As Migrações num Mundo Interligado: Novas Linhas de Acção”, onde foi lançada a versão portuguesa do Relatório da Comissão Mundial sobre as Migrações Internacionais, financiada pela Fundação;
- ▶ encontro “Histórias de Vida de Médicos Imigrantes”, onde os médicos apoiados pela Fundação no quadro do Projecto de Reconhecimento de Habilitações Académicas se reuniram para debater as suas experiências. Na ocasião, foi lançado o livro *Voltar a Ser Médico*, da autoria do jornalista Ricardo Dias Felner;
- ▶ seminário “Migração e Políticas de Desenvolvimento no Quadro da CPLP”, que contou com a participação de vários especialistas e representantes oficiais dos Governos e das autoridades dos países da CPLP e cujo principal objectivo foi promover o debate em torno do papel das diásporas enquanto agentes para o desenvolvimento;
- ▶ conferência sobre a Agenda Comum para a Integração e a Abordagem Comum em Matéria de Gestão da Imigração Económica – “A União Europeia e a Imigração”; e
- ▶ sete *workshops* em que participaram personalidades e especialistas nacionais e estrangeiros e cujas conclusões serão levadas à conferência final.



Todas estas iniciativas tiveram lugar nas instalações da Fundação entre Março e Novembro de 2006.

Simultaneamente, a Fundação concebeu uma programação artística distribuída ao longo do ano, cujo objectivo foi dar a conhecer as diferentes dimensões da realidade cultural dos imigrantes, da sua visão própria sobre o país de acolhimento e do seu relacionamento com os portugueses, bem como das trocas culturais e artísticas que se geram entre as comunidades imigrantes e as sociedades de destino.

Esta programação artística incluiu iniciativas de diversa natureza: um filme-instalação de Sérgio Tréfaut sobre o quotidiano dos imigrantes em Lisboa; uma exposição de fotografia intitulada “Bem-vindos”, da autoria de alguns dos ex-alunos do Curso de Fotografia do Programa Gulbenkian Criatividade e Criação Artística, e que esteve patente no muro fronteiro da Fundação; uma instalação multimédia de 12 filmes designada *Entre Nós*; e cinco espectáculos que tiveram lugar no Anfiteatro ao Ar Livre, protagonizados por músicos, actores e costureiros originários de vários países, imigrantes em Portugal – *Contra-Banzo*, *Chullage*, *Vento Leste*, *The Pyramid Sessions* e *Lisa*.

✦
Natasha Marjanovic no monólogo *Vento Leste* – espectáculo integrado na programação artística do Fórum Gulbenkian Imigração.

